

IMPRESA

Resultados 2017

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





Comunicado: Contas da IMPRESA de 2017

1. Principais factos de 2017

- O EBITDA consolidado em 2017, ajustado de custos de reestruturações e de imparidades de ativos não correntes, atingiu 19,2 M€, o que representa um aumento de 5,6% em relação ao EBITDA do ano anterior.
- A dívida remunerada líquida, incluindo locações financeiras, foi reduzida em 4,8 M€ face a dezembro de 2016, para 178,4 M€, o valor mais baixo dos últimos 10 anos.
- Prejudicadas pela queda dos proveitos na área dos IVR's, as receitas totais da IMPRESA atingiram 201,8 M€, uma descida de 2%.
- As receitas de publicidade aumentaram mais de 3 M€ (2,6%).
- Prosseguiu-se a política de redução de custos operacionais, tendo se registado uma diminuição de 2,8%, sem considerar as reestruturações. Os custos com reestruturação atingiram 5,36 M€, cerca do dobro dos incorridos em 2016.
- Os resultados antes de impostos, sem custos de reestruturação e imparidades, atingiram 8,8 M€ em 2017, o que representa uma melhoria de 20,1% comparativamente ao ano de 2016.
- A SIC obteve uma média de 17,6% de share, mantendo a liderança do target comercial (A/B CD 25/54) no horário nobre, com 21,4% de share.
- A SIC Notícias manteve a liderança, uma vez mais, como canal líder de informação, com uma média de 2,0% de share.
- O Expresso foi o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de cerca de 93 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT.
- No final de 2017, o Expresso, na sua versão digital, atingiu a marca dos 25.000 compradores semanais, entre assinantes e vendas digitais, o que representou cerca de 28% das vendas totais do jornal.



- 2017 foi marcado pelas comemorações dos 25 anos da SIC, que arrancaram em junho, e que se estenderam ao longo do 3º trimestre, com uma digressão que percorreu as 18 capitais de distrito, numa operação apoiada por vários patrocinadores, terminando com uma grande festa em Lisboa, no dia 6 de outubro.
- No âmbito do Plano Estratégico para o triénio 2017-2019, que tem como objetivo o reposicionamento da atividade da IMPRESA, com um maior enfoque nas componentes do audiovisual e do digital, alienou-se o portfolio de revistas pelo valor de 10,2 M€, no início de janeiro de 2018. No seguimento desta venda, reconheceu-se uma perda por imparidade de 21,96 M€ nas contas de 2017.
- O resultado líquido, considerando as perdas por imparidades de ativos não correntes, atingiu 1,5 M€, quando comparado com 2,8 M€ no final de 2016.
- Considerando as perdas de imparidade, o resultado líquido foi negativo em 21,6 M€, penalizado pelo registo de 23,2 M€ em perdas por imparidade de ativos não correntes.

| Tabela 1. Principais Indicadores | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|-------------------|---------------|
| (Valores em €) | dez-17 | dez-16 | var % | 4ºT 2017 | 4ºT 2016 | var % |
| Receitas Consolidadas | 201.821.209 | 205.997.090 | -2,0% | 55.384.590 | 56.171.416 | -1,4% |
| Televisão | 153.704.664 | 156.192.486 | -1,6% | 42.584.433 | 42.565.142 | 0,0% |
| Publishing | 46.170.642 | 48.424.634 | -4,7% | 12.126.070 | 13.090.270 | -7,4% |
| InfoPortugal | 2.319.096 | 1.847.448 | 25,5% | 695.298 | 537.000 | 29,5% |
| Intersegmentos & Outras | -373.193 | -467.478 | 20,2% | -21.211 | -20.995 | n.a |
| Custos Operacionais (1) | 188.005.778 | 190.471.192 | -1,3% | 50.192.910 | 49.382.981 | 1,6% |
| EBITDA | 13.815.431 | 15.525.898 | -11,0% | 5.191.679 | 6.788.436 | -23,5% |
| Margem EBITDA | 6,8% | 7,5% | | 9,4% | 12,1% | |
| EBITDA ajustado (2) | 19.176.794 | 18.157.261 | 5,6% | 8.826.467 | 8.411.563 | 4,9% |
| EBITDA Televisão | 17.617.403 | 18.897.128 | -6,8% | 8.322.422 | 7.656.954 | 8,7% |
| EBITDA Publishing | -975.714 | -74.600 | n.a. | -2.184.505 | -182.374 | n.a |
| EBITDA Infoportugal & Outras | -2.826.258 | -3.296.630 | 14,3% | -946.238 | -686.145 | -37,9% |
| Resultado Líquido (s/imparidades) (3) | 1.545.585 | 2.759.895 | -44,0% | 1.710.644 | 3.345.538 | -48,9% |
| Resultado Líquido | -21.654.034 | 2.759.895 | n.a. | -21.488.975 | 3.345.538 | n.a. |
| Dívida Líquida + Locações (M€) | 178,4 | 183,2 | -2,6% | 178,4 | 183,2 | -2,6% |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade de ativos não correntes. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas para Imparidade. (2) Ajustado de 5,36 M€ de custos de reestruturação em 2017 e 3,63 no 4º trimestre de 2017, e 2,63 M€ em 2016, dos quais 1,62 M€ registados no 4º trimestre de 2016. (3) Foram registadas duas provisões para imparidade: 1,23 M€ referente à venda de um lote de terreno; e 21,96 M€ resultante dos valores definidos para alienação do portfolio de revistas.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu em 2017 receitas consolidadas de 201,8 M€, o que representou uma descida de 2,0% em relação aos 206 M€ registados em 2016. No 4º trimestre, as receitas consolidadas foram de 55,4 M€, uma queda de 1,4% face ao período homólogo de 2016.

Da atividade do ano, é de salientar o seguinte:

- Subida de 2,6% das receitas globais de publicidade do Grupo, registando-se uma subida na área da televisão, bem como um aumento substancial na área digital, que contrasta com a quebra na área do print.
- Ligeira quebra de 0,5% das receitas de circulação, destacando-se o impacto do aumento do preço de venda da maioria das publicações e o crescimento das receitas provenientes das assinaturas.
- Descida de 0,8% das receitas de subscrição de canais, apesar de um ligeiro crescimento no mercado doméstico, mas com as receitas internacionais a serem penalizadas pela desvalorização do dólar.
- Descida de 29,1% das outras receitas, penalizadas principalmente pela quebra nos IVRs e produtos alternativos, contrastando com o crescimento da InfoPortugal, da área dos meios móveis da SIC e da venda de conteúdos.

Tabela 2. Receitas Totais
(Valores em €)

| | dez-17 | dez-16 | var % | 4ºT 2017 | 4ºT 2016 | var % |
|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Total Receitas | 201.821.209 | 205.997.090 | -2,0% | 55.384.591 | 56.171.417 | -1,4% |
| Publicidade | 119.275.588 | 116.219.951 | 2,6% | 34.840.849 | 34.042.462 | 2,3% |
| Subscrição Canais | 43.129.491 | 43.488.469 | -0,8% | 10.737.544 | 10.926.146 | -1,7% |
| Circulação | 22.910.919 | 23.019.578 | -0,5% | 5.418.323 | 5.677.291 | -4,6% |
| Outras receitas | 16.505.212 | 23.269.092 | -29,1% | 4.387.876 | 5.525.519 | -20,6% |

O ano de 2017 foi marcado por uma profunda reorganização do Grupo IMPRESA, que culminou com a alienação do portfolio de revistas, em janeiro de 2018, que penalizou a evolução dos custos operacionais. Estes, apesar das poupanças em áreas como as despesas com pessoal, foram afetados pelos custos com reestruturação e reforço de imparidades para cobranças. Os custos com reestruturação atingiram 5,3 M€ em 2017, cerca do dobro do registado em 2016. Globalmente, os custos operacionais em 2017, sem amortizações e imparidades de ativos não correntes, desceram 1,3% em relação a 2016. Ajustando os custos de reestruturação, a descida foi de 2,8%. No 4º trimestre, os custos operacionais ajustados desceram 2,5%.

O EBITDA consolidado, ajustado dos custos de reestruturação, em 2017, atingiu os 19,2 M€, o que representa um ganho de 5,6% relativamente ao valor registado no ano anterior, com ganhos refletidos por todos os segmentos do Grupo. Sem o ajuste, o EBITDA



consolidado atingiu os 13,8 M€, o que representou uma descida homóloga de 11,0%. No 4º trimestre de 2017, o EBITDA desceu 23,5% para 5,2 M€, contrastando com o valor ajustado, que subiu em 4,9% para 8,3 M€.

Em 2017 o investimento atingiu os 3,7 M€, valor que inclui a expansão do edifício IMPRESA, que teve início em março de 2017, e que irá permitir a concentração nas mesmas instalações de todas as áreas do Grupo IMPRESA na grande Lisboa. Estima-se que o processo venha a estar concluído no 4º trimestre de 2018. O volume de amortizações subiu 4,3%, para 3,6 M€, em 2017, como resultado do aumento dos investimentos nos últimos anos.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados

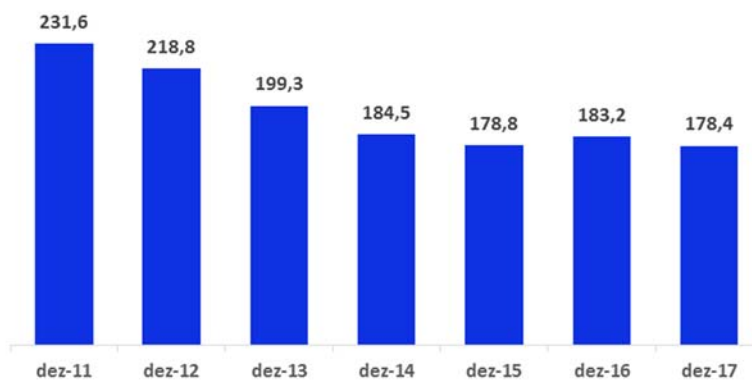
| (Valores em €) | dez-17 | dez-16 | var % | 4ºT 2017 | 4ºT 2016 | var % |
|---|--------------------|--------------------|---------------|--------------------|-------------------|---------------|
| Receitas Totais | 201.821.209 | 205.997.090 | -2,0% | 55.384.590 | 56.171.416 | -1,4% |
| Televisão | 153.704.664 | 156.192.486 | -1,6% | 42.584.433 | 42.565.142 | 0,0% |
| Publishing | 46.170.642 | 48.424.634 | -4,7% | 12.126.070 | 13.090.270 | -7,4% |
| InfoPortugal | 2.319.096 | 1.847.448 | 25,5% | 695.298 | 537.000 | 29,5% |
| Intersegmentos & Outras | -373.193 | -467.478 | 20,2% | -21.211 | -20.995 | n.a |
| Custos Operacionais (1) | 188.005.778 | 190.471.192 | -1,3% | 50.192.910 | 49.382.981 | 1,6% |
| Total EBITDA | 13.815.431 | 15.525.898 | -11,0% | 5.191.679 | 6.788.436 | -23,5% |
| Margem EBITDA | 6,8% | 7,5% | | 9,4% | 12,1% | |
| Total EBITDA ajustado (2) | 19.176.794 | 18.157.261 | 5,6% | 8.826.467 | 8.411.563 | 4,9% |
| Margem EBITDA | 9,5% | 8,8% | | 15,9% | 15,0% | |
| Televisão | 17.617.403 | 18.897.128 | -6,8% | 8.322.422 | 7.656.954 | 8,7% |
| Publishing | -975.714 | -74.600 | n.a | -2.184.505 | -182.374 | n.a |
| InfoPortugal & Outras | -2.826.258 | -3.296.630 | 14,3% | -946.238 | -686.145 | -37,9% |
| Amortizações | 3.651.544 | 3.501.245 | 4,3% | 924.687 | 893.630 | 3,5% |
| EBIT | 10.163.886 | 12.024.653 | -15,5% | 4.266.992 | 5.894.806 | -27,6% |
| Margem EBIT | 5,0% | 5,8% | | 7,7% | 10,5% | |
| Res Financeiros (-) | 6.729.500 | 7.332.479 | -8,2% | 1.528.516 | 1.310.649 | 16,6% |
| Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo | 3.434.386 | 4.692.174 | -26,8% | 2.738.476 | 4.584.157 | -40,3% |
| Res. Ant. Imp.(s/reestruturação) (3) | 8.795.750 | 7.323.537 | 20,1% | 6.373.264 | 6.207.284 | 2,7% |
| Imposto (IRC)(-) | 1.888.801 | 1.932.279 | -2,3% | 1.027.832 | 1.238.619 | -17,0% |
| Resultado Líquido (s/imparidades) | 1.545.585 | 2.759.895 | -44,0% | 1.710.644 | 3.345.538 | -48,9% |
| Imparidades (4) | 23.199.619 | - | n.a. | 23.199.619 | - | n.a. |
| Resultado Líquido | -21.654.034 | 2.759.895 | n.a. | -21.488.975 | 3.345.538 | n.a. |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade de ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade de ativos não correntes. (2) Ajustado de 5,31 M€ de custos de reestruturação em 2017 e 3,58 no 4º trimestre de 2017, e 2,63 M€ em 2016, dos quais 1,62 M€ registados no 4º trimestre de 2016. (3) ajustado dos custos de reestruturação de 5,36 M€ em 2017 e 2,63 M€ em 2016. (4) foram registadas duas perdas para imparidade: 1,23 M€ referente à venda de um lote de terreno; e 21,96 M€ resultante dos valores definidos para alienação do portfólio de revistas.



No que respeita aos resultados financeiros, manteve-se a trajetória dos últimos anos, com uma melhoria relativamente ao ano anterior, tendo sido registado um valor de 6,7 M€, uma redução de 8,2% em relação a 2016. Estes valores são uma consequência da redução dos juros suportados, menos 6,3%, que permitiram compensar o aumento das perdas cambiais, assim como os menores resultados das empresas associadas, nomeadamente da VASP, que passou por um processo de reestruturação que penalizou os resultados líquidos de 2017. Por outro lado, a LUSA teve um contributo positivo para os resultados financeiros.

Evolução Dívida Líquida 2017 (M€)



Em termos de balanço, no final de 2017, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrou-se em 178,4 M€, ou seja, uma redução de 4,8 M€ face ao valor obtido em 2016.

No final de 2017, celebrou-se o contrato de promessa de compra e venda de um dos lotes de terreno pertencente à SIC, prevendo-se que a

escritura seja realizada em 2018, por um valor de 3,2 M€, permanecendo um 2º lote para venda. Esta operação, originou um valor de imparidade na ordem de 1,2 M€, incluindo o ajuste ao valor do 2º lote.

No mês de janeiro de 2018, a IMPRESA alienou o seu portfolio de revistas por 10,2 M€, operação que se enquadra no âmbito do Plano Estratégico para o triénio 2017-2019, e tem como objetivo o reposicionamento da atividade da IMPRESA, com um maior enfoque nas componentes do audiovisual e do digital. Esta operação obrigou a um registo de provisão para perda de imparidade no valor de 21,9 M€, nas contas de 2017, refletindo a diferença entre o valor de alienação e o valor do goodwill registado em balanço desses ativos.

No total, a IMPRESA registou perdas por imparidades de ativos não correntes de 23,2 M€ em 2017.

Os resultados antes de impostos, sem custos de reestruturação e imparidades, atingiram 8,7 M€ em 2017, o que representa um ganho de 20,1% relativo ao ano de 2016.

O resultado líquido, sem contabilizar as perdas por imparidades de ativos não correntes, atingiu 1,5 M€, quando comparado com 2,8 M€ no final do 2016.

Incluindo as provisões por imparidades de ativos não correntes, que atingiram os 23,2 M€, o valor do resultado líquido foi negativo em 21,6 M€.



3. Televisão – SIC

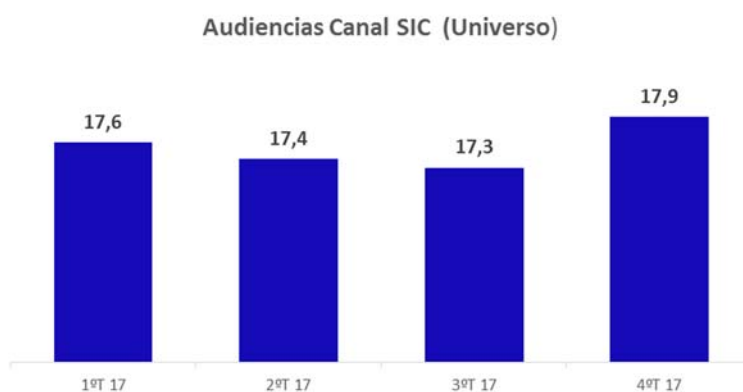
| Tabela 4. Indicadores Televisão | | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------|
| | dez/17 | dez/16 | var % | 4ºT 2017 | 4ºT 2016 | var % |
| Total Receitas | 153 704 664 | 156 192 486 | -1,6% | 42 584 433 | 42 565 142 | 0,0% |
| Publicidade | 98 167 745 | 94 669 054 | 3,7% | 28 672 695 | 27 906 836 | 2,7% |
| Subscrição Canais | 43 129 491 | 43 488 469 | -0,8% | 10 737 544 | 10 926 146 | -1,7% |
| Multimedia | 8 074 602 | 13 765 265 | -41,3% | 1 740 517 | 2 858 812 | -39,1% |
| Outras | 4 332 827 | 4 269 698 | 1,5% | 1 433 678 | 873 348 | 64,2% |
| Custos Operacionais (1) | 136 087 261 | 137 295 358 | -0,9% | 34 262 011 | 34 908 188 | -1,9% |
| EBITDA | 17 617 403 | 18 897 128 | -6,8% | 8 322 422 | 7 656 954 | 8,7% |
| EBITDA (%) | 11,5% | 12,1% | | 19,5% | 18,0% | |
| EBITDA Ajustado (2) | 19 185 519 | 19 036 146 | 0,8% | 8 436 498 | 7 659 327 | 10,1% |
| EBITDA (%) | 12,5% | 12,2% | | 19,8% | 18,0% | |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade de ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade. (2) EBITDA ajustado de 1,57 M€ com custos de reestruturação em 2017 e 139,0 mil euros em 2016.

2017 foi marcado pelas comemorações dos 25 anos da SIC, que arrancaram em junho, e que se estenderam ao longo do 3º trimestre, com uma digressão que percorreu as 18 capitais de distrito, numa operação apoiada por vários patrocinadores, com duração até ao dia 6 de outubro, terminando com uma grande festa na cidade de Lisboa.

A SIC atingiu receitas totais de 153,7 M€ em 2017, o que representa uma descida de 1,6% face a 2016. Esta descida explica-se essencialmente pelo declínio das receitas com IVRs. No 4º trimestre, as receitas ficaram ao nível do trimestre homólogo do ano anterior, em 42,6 M€.

No conjunto dos canais SIC, as receitas de publicidade atingiram 98,2 M€, uma subida de 3,7% relativamente a 2016, e superior ao crescimento do investimento no mercado publicitário em televisão. Para esta performance positiva, é de salientar o desempenho do canal generalista – com o contributo das comemorações dos 25 anos da SIC -, a forte subida dos canais temáticos e das receitas digitais do universo SIC. No 4º trimestre, as receitas publicitárias cresceram 2,7%.



A SIC terminou o ano com uma audiência média de 17,6%, menos 0,4 pontos percentuais que em 2016, no universo. Adicionalmente, a SIC manteve a liderança nos principais targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), no dia e no horário nobre. O relançamento da nova grelha, em setembro, levou a um



crescimento das audiências no 4º trimestre. No horário nobre, a SIC manteve a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54), com 21,4%.

Para esta liderança nos targets comerciais, contribuiu a boa performance da ficção nacional, que em 2017 começou com “Rainha das Flores” e “Amor Maior”, e continuou com duas estreias: “Espelho d’Água”, em maio, e em setembro, a novela “Paixão”.



- “Amor Maior”, que terminou em setembro de 2017, teve uma audiência média de 27,6%, uma performance em linha com a novela anterior desse mesmo horário (“Coração de Ouro”), atingindo 1,3 milhões de telespetadores.



- “Rainha das Flores”, na segunda linha do horário nobre, terminou em maio de 2017, com audiência média de 24,1%, e com cerca de 1.2 milhões de telespetadores.



- “Espelho d’Água”, que substituiu “Rainha das Flores”, tem uma audiência média de 23,7%.



- “Paixão”, que veio substituir “Amor Maior”, tem uma audiência média de 24,9%, atingindo 1,2 milhões de telespetadores.

2017 foi ainda marcado pela estreia de vários programas de entretenimento aos domingos à noite, destacando-se “Agarra a Música”, “D’Improviso”, e o regresso de “Vale Tudo”, assim como a novela da Globo “Força do Querer” com uma excelente performance, liderando no seu horário. “Jornal da Noite”, com uma audiência média de 19,7%, também liderou ambos os targets comerciais. A programação das tardes da SIC sofreu uma reformulação, com a novela brasileira que tradicionalmente antecedia o “Jornal da Noite” a ser substituída pelo programa “Linha Aberta” desde setembro, conseguindo obter melhores resultados.



As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 0,8% em 2017, para 43,1 M€. Esta descida deveu-se à evolução negativa das receitas dos mercados externos, resultante da recente desvalorização do dólar norte-americano, tendo sido apenas parcialmente compensada pelo crescimento do mercado doméstico. A quebra foi mais acentuada no 4º trimestre de 2017, com uma descida de 1,7%, novamente penalizado pela evolução cambial desfavorável.



Apesar das restrições à dificuldade de distribuição de dois dos nossos canais em Angola, por motivos alheios ao Grupo IMPRESA, os canais SIC continuaram em expansão e presença, passando a ser distribuídos em mais plataformas:

- Lançamento da SIC Internacional África, presente em Moçambique e África de Sul.
- SIC Internacional e SIC Notícias passaram a ser distribuídas na Alemanha.
- Reforço da presença da SIC Internacional e SIC Notícias no Luxemburgo.
- Reforço da cobertura da SIC Internacional na Austrália.

Audiências Temáticos

| | (%) | 2017 |
|-----|----------------|------|
| 1º | CMTV | 2,4 |
| 2º | Hollywood | 2,1 |
| 3º | SIC Noticias | 2,0 |
| 4º | Disney Channel | 2,0 |
| 5º | Globo | 2,0 |
| 6º | Panda | 1,8 |
| 7º | TVI24 | 1,8 |
| 8º | FOX | 1,5 |
| 15º | SIC Mulher | 0,9 |
| 32º | SIC Radical | 0,4 |
| 43º | SIC Caras | 0,3 |
| 49º | SIC K | 0,2 |

Fonte: GfK, valores consolidados

Em termos de audiência, os canais por subscrição da SIC alcançaram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,7%, menos 0,1 pp que em 2016. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,0% de share, alcançando o 3º lugar do ranking geral dos canais de subscrição.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher teve um excelente comportamento, subindo para 0,9%, mais 0,3 p.p. que em 2016. A SIC Caras também subiu, atingindo os 0,3% (+0,1pp), enquanto a SIC K manteve 0,2% de share. Por outro lado, a SIC Radical obteve uma quota de mercado de 0,4%, o que representa uma queda de 0,2 p.p. relativamente a 2016.

As receitas na área dos IVRs mantiveram a tendência descendente, ao fecharem o ano com 8,1 M€ de faturação, o que representou uma descida de 41,3% face a 2016. Esta descida ficou a dever-se principalmente à redução do número de programas com concursos com participação telefónica, nomeadamente com a descontinuação do programa ao domingo.

As restantes receitas atingiram 4,3 M€, uma subida de 1,5% após um desempenho positivo no 4º trimestre, com um aumento em 64,2% quando comparado com o período homólogo. A prestação de serviços técnicos ao exterior aumentou 7,5%, através da GMTS, e a venda de conteúdos, voltou a ter um ano muito favorável, tendo atingido novamente a barreira de 1 M€, nomeadamente através das vendas para novos mercados, como foi o caso do Canadá.

No que se refere à evolução dos custos operacionais, sem imparidade de ativos não correntes, verificou-se uma descida de 1,9%, sem considerar custos com reestruturação, que se cifraram em 1,5 M€. 2017 foi também um ano de investimento em grelha de programação, distribuído pelos vários canais SIC, para além do reforço das perdas por imparidade para contas a receber. Em simultâneo realizou-se a celebração dos 25 anos da SIC, o que implicou um reforço de várias rubricas operacionais. No 4º trimestre, houve uma descida de 1,9% dos custos operacionais.



Com uma evolução operacional favorável no 2º semestre, o EBITDA no final do ano atingiu 19,2 M€, ajustado de custos de reestruturação, o que representou um ganho de 0,8% em relação ao valor de 2016. No 4º trimestre, o EBITDA ajustado dos custos com reestruturações, fixou-se nos 8,4 M€, o que representou um aumento de 10,1%, e permitiu registar 19,8% de margem, a mais elevada de 2017.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

| | dez/17 | dez/16 | var % | 4ºT 2017 | 4ºT 2016 | var % |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| Total Receitas | 46 170 642 | 48 424 634 | -4,7% | 12 126 070 | 13 090 270 | -7,4% |
| Circulação | 22 910 919 | 23 019 578 | -0,5% | 5 418 323 | 5 677 291 | -4,6% |
| Publicidade | 20 821 692 | 21 514 731 | -3,2% | 6 086 781 | 6 313 366 | -3,6% |
| Produtos Associados | 1 130 245 | 2 136 652 | -47,1% | 160 327 | 529 524 | -69,7% |
| Outras receitas | 1 307 786 | 1 753 673 | -25,4% | 460 639 | 570 089 | -19,2% |
| Custos Operacionais (1) | 47 146 356 | 48 499 234 | -2,8% | 14 310 574 | 13 272 643 | 7,8% |
| EBITDA | -975 714 | -74 600 | -1207,9% | -2 184 505 | -182 374 | -1097,8% |
| EBITDA (%) | -2,1% | -0,2% | | -18,0% | -1,4% | |
| EBITDA Ajustado (2) | 2 549 523 | 1 974 358 | 29,1% | 1 068 198 | 1 438 381 | -25,7% |
| EBITDA (%) | 5,5% | 4,1% | | 8,8% | 11,0% | |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade de ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade. (2) Ajustado de 3,5 M€ com custos de reestruturação em 2017 e 2,048 M€ de 2016.

Em janeiro de 2018, a IMPRESA alienou o seu portfolio de revistas por 10,2 M€. Decorrente da verba de alienação, foi reconhecida nas contas de 2017, uma provisão de perda por imparidades no valor de 21,9 M€. Foi também necessário proceder a uma reorganização da área do Publishing, com custos que penalizaram a rentabilidade desta unidade de negócio em 2017.

As receitas totais do Publishing desceram 4,7% para 46,2 M€. No 4º trimestre, as receitas totais desceram 7,4%, quando comparado com o período homólogo de 2016.

As receitas de circulação desceram 0,5%, para 22,9 M€, com a quebra de 4,6% nas receitas de circulação no 4º trimestre. Globalmente, o ano de 2017 foi marcado pelo aumento dos preços de capa da maioria das publicações, subida da circulação paga em algumas publicações, e o crescimento das assinaturas, principalmente nas subscrições digitais. Destaca-se nesta área o Expresso, ao atingir a marca dos 25.000 compradores, entre assinantes e vendas digitais, no final de 2017, o que representou cerca de 28% das vendas totais do jornal.

As receitas de publicidade atingiram 20,8 M€, o que representou uma queda de 3,2% face a 2016. No 4º trimestre, as receitas de publicidade desceram 3,6%. Manteve-se a tendência de descida do papel, enquanto as receitas digitais continuaram a crescer, tendo crescido 11,4%, e representavam cerca de 19% das receitas totais da publicidade no final do ano.



As vendas de produtos associados continuaram em queda, tendo caído 47,1% em 2017, após uma quebra de 69,7% no último trimestre de 2017, atingindo receitas de 1,1 M€ no ano. No entanto, foi lançado um novo guia BCBM – Tascas e Petiscos, com assinalável sucesso.

Em termos de custos operacionais, o ano foi marcado pelo processo de reestruturação, ajustando a organização à nova dimensão do negócio, tendo em conta a alienação do portfolio de revistas. Os custos de reestruturação atingiram os 3,5 M€ em 2017, um aumento de 72,1% face a 2016, e cerca de 90% foram resultantes da venda do portfolio de revistas. Mesmo com este aumento, os custos operacionais totais desceram 2,8%; ajustados os custos de reestruturação, os custos globais teriam descido 6,1%.

O EBITDA ajustado atingiu 2,5 M€, o que representa um ganho de 29,1% relativamente ao valor registado em 2016.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras

| | dez/17 | dez/16 | var % | 4ºT 2017 | 4ºT 2016 | var % |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|------------------|------------------|---------------|
| Total Receitas | 1 945 903 | 1 379 970 | 41,0% | 674 087 | 516 005 | 30,6% |
| InfoPortugal | 2 319 889 | 1 847 448 | 25,6% | 696 091 | 537 000 | 29,6% |
| Intersegmentos & Outras | -373 986 | -467 478 | 20,0% | -22 004 | -20 995 | -4,8% |
| Custos Operacionais (1) | 4 772 161 | 4 676 600 | 2,0% | 1 620 325 | 1 202 150 | 34,8% |
| EBITDA | -2 826 258 | -3 296 630 | 14,3% | -946 238 | -686 145 | -37,9% |
| EBITDA Ajustado (2) | -2 558 249 | -2 853 243 | 10,3% | -678 229 | -686 145 | 1,2% |

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade de ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade de ativos não correntes. (2) EBITDA ajustado de custos de reestruturação de 268,010 euros em 2017 e 443,387 euros em 2016.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba, ainda, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada à fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

2017 foi um ano recorde para a InfoPortugal, ao atingir o maior volume de faturação desde a sua integração no Grupo IMPRESA. Em 2017, a InfoPortugal teve receitas totais de 2,32 M€, uma subida de 25,6% relativamente a 2016. A área de maior crescimento foi a Fotografia Aérea, justificando o investimento efetivado, em 2016, numa câmara de grande formato. Adicionalmente, a área editorial expandiu os seus serviços de EPG (Electronic Programming Guide), aos principais operadores domésticos, e conquistou contratos de prestação de serviços para clientes internacionais. Paralelamente, e também na área editorial, vários trabalhos da InfoPortugal foram premiados internacionalmente, nomeadamente nos serviços relacionados com a área do turismo, através do filme “Live a day in Alcácer”, destinado à promoção do turismo da região de Alcácer do Sal, galardoado com o prémio “Silver Dolphin” no festival Cannes Corporate Media & TV Awards, e ainda, o “World’s Leading Tourism Authority Website 2017” pela “World Travel Awards”, pelo site www.visitportugal.com, desenvolvido para o Turismo de Portugal.

Em termos de rentabilidade, a InfoPortugal assistiu a uma melhoria muito significativa, obtendo uma margem de EBITDA de 13% em 2017.

De salientar que foi aprovado um subsídio no âmbito do quadro comunitário PT2020, de cerca de 500 mil euros, que se prevê que venha a ter um impacto positivo em 2018 e 2019.

Em termos de resultados consolidados, em 2017, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 2,89 M€, mas obteve um crescimento na ordem dos 12,3% em relação a 2016, como resultado da melhoria registada pela InfoPortugal e de custos de reestruturação mais baixos. Em 2017, registaram-se custos de reestruturação no valor de 268 mil euros.



6. Perspetivas

O redimensionamento do Grupo IMPRESA no início de 2018 e as medidas de reestruturação implementadas durante os últimos trimestres, inseridas num contexto macro-económico mais favorável, permitem antever o reforço da rentabilidade do Grupo em termos de EBITDA e Resultados Líquidos em 2018, e deste modo alcançar o cumprimento dos objetivos do Plano Estratégico.

Lisboa, 6 de março de 2018

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

| ATIVO | 2017 | 2016 |
|--|---------------------------|---------------------------|
| <u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u> | | |
| <i>Goodwill</i> | 268 622 821 | 300 892 821 |
| Ativos intangíveis | 313 863 | 435 821 |
| Ativos fixos tangíveis | 29 882 242 | 28 234 916 |
| Investimentos financeiros | 3 614 521 | 3 667 894 |
| Propriedades de investimento | 1 478 489 | 5 912 440 |
| Direitos de transmissão de programas | 4 959 298 | 4 568 154 |
| Outros ativos não correntes | 5 567 277 | 4 941 825 |
| Ativos por impostos diferidos | 1 605 884 | 818 427 |
| Total de ativos não correntes | <u>316 044 395</u> | <u>349 472 298</u> |
| <u>ATIVOS CORRENTES:</u> | | |
| Direitos de transmissão de programas | 12 778 402 | 15 636 356 |
| Existências | 355 302 | 1 422 658 |
| Clientes e contas a receber | 36 573 551 | 37 631 796 |
| Outros ativos correntes | 5 195 594 | 6 329 572 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 824 133 | 3 491 256 |
| Total de ativos correntes | <u>58 726 982</u> | <u>64 511 638</u> |
| Ativos não correntes detidos para venda | 13 845 466 | - |
| TOTAL DO ATIVO | <u><u>388 616 842</u></u> | <u><u>413 983 936</u></u> |
| <u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u> | | |
| <u>CAPITAL PRÓPRIO:</u> | | |
| Capital | 84 000 000 | 84 000 000 |
| Prémio de emissão de ações | 36 179 272 | 36 179 272 |
| Reserva legal | 2 001 797 | 1 782 188 |
| Resultados transitados e outras reservas | 22 152 398 | 19 520 330 |
| Resultado consolidado líquido do exercício | (21 654 037) | 2 759 895 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | <u>122 679 430</u> | <u>144 241 685</u> |
| <u>PASSIVO:</u> | | |
| <u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u> | | |
| Empréstimos obtidos | 82 996 798 | 134 730 289 |
| Loações financeiras | 363 082 | 256 701 |
| Provisões | 4 502 402 | 3 757 354 |
| Passivos por impostos diferidos | 339 650 | 315 456 |
| Total de passivos não correntes | <u>88 201 932</u> | <u>139 059 800</u> |
| <u>PASSIVOS CORRENTES:</u> | | |
| Empréstimos obtidos | 98 483 960 | 51 596 359 |
| Fornecedores e contas a pagar | 32 035 967 | 29 876 474 |
| Loações financeiras | 405 191 | 113 399 |
| Passivos para imposto corrente | 1 324 841 | 253 801 |
| Outros passivos correntes | 43 554 780 | 48 842 418 |
| Total de passivos correntes | <u>175 804 739</u> | <u>130 682 451</u> |
| Passivos relativos a ativos não correntes detidos para venda | 1 930 741 | - |
| TOTAL DO PASSIVO | <u>265 937 412</u> | <u>269 742 251</u> |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | <u><u>388 616 842</u></u> | <u><u>413 983 936</u></u> |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

| | 2017 | 2016 |
|---|---------------|---------------|
| <u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u> | | |
| Prestações de serviços | 176 666 775 | 179 243 775 |
| Vendas | 24 012 138 | 25 117 542 |
| Outros proveitos operacionais | 1 142 296 | 1 635 773 |
| Total de proveitos operacionais | 201 821 209 | 205 997 090 |
| <u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u> | | |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas | (80 691 513) | (80 692 585) |
| Fornecimentos e serviços externos | (50 470 090) | (55 801 421) |
| Custos com o pessoal | (53 073 972) | (51 665 160) |
| Amortizações e depreciações | (3 651 545) | (3 501 245) |
| Provisões e perdas por imparidade | (23 949 707) | (677 138) |
| Outros custos operacionais | (3 020 115) | (1 634 888) |
| Total de custos operacionais | (214 856 942) | (193 972 437) |
| Resultados operacionais | (13 035 733) | 12 024 653 |
| <u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u> | | |
| Ganhos / (perdas) em investimentos financeiros | 126 627 | (139 978) |
| Juros e outros custos financeiros | (6 983 602) | (7 287 855) |
| Outros proveitos financeiros | 127 475 | 95 354 |
| Resultados financeiros | (6 729 500) | (7 332 479) |
| Resultados antes de impostos | (19 765 233) | 4 692 174 |
| Impostos sobre o rendimento do exercício | (1 888 804) | (1 932 279) |
| Resultado consolidado líquido do exercício | (21 654 037) | 2 759 895 |
| Resultado do exercício por ação: | | |
| Básico | (0,1289) | 0,0164 |
| Diluído | (0,1289) | 0,0164 |